

BIOFILIA MONOPOLIZADORA (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *biofilia monopolizadora* é a condição da conscin excessivamente preocupada com a vida humana em detrimento da vida multidimensional da consciência e todas as consequências evolutivas daí decorrentes, sendo, em princípio, tendente à anticosmoética.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *bio* vem do idioma Grego, *bíos*, “vida”. O elemento de composição *filia* deriva também do idioma Grego, *phílos*, “amigo, querido, querido; agradável, que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII. O termo *monopólio* procede do idioma Latim, *monopolium*, “mercado no qual se vende só certa espécie de mercadoria”, e este do idioma Grego, *monopôlion*, “direito exclusivo de venda de certos produtos; local ou mercado para essa venda”. Surgiu no Século XVI. O termo *biofilia* apareceu em 1922. O vocábulo *monopolizador* surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Biofilia amaurótica. 2. Vida exclusivamente humana. 3. Existência humana *trancada*. 4. Fixação psicofísica patológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *biofilia monopolizadora*, *minibiofilia monopolizadora* e *maxibiofilia monopolizadora* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 1. Biofobia monopolizadora. 2. Biofilia autoconsciente; biofilia equilibrada. 3. Vida multidimensional ou alternante. 4. Existência dupla projetiva; método da existência ambivalente. 5. Valorização da vida evolutiva.

Estrangeirismologia: o *fun shopping*.

Atributologia: domínio dos sentidos somáticos.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensidade; os nexopenses; a nexopensidade; os prioropenses; a prioropensidade; os parapenses; a parapensidade.

Fatologia: a biofilia monopolizadora; os excessos materialistas; o abertismo consciencial; a acumulação material; a amplificação do mundo pessoal; a antroplatría; o bairrismo; o bolsão conservantista; as coleiras do ego; as dermatologias da consciência; a despriorização evolutiva; a fixação psicofisiológica; as futilidades; as compras por impulso; a espiral do hiperconsumismo; o turboconsumismo; as inadequações; as lavagens subcerebrais; o materialismo; o provincianismo; a interiorose; as rotinas inúteis; a vida humana *trancada*; o universalismo; o *equilíbrio conscienciofilia-biofilia*.

Parafatologia: a paraprocedência; o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático.

III. Detalhismo

Tecnologia: a *técnica da biofilia equilibrada*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico das técnicas projetivas*.

Binomiologia: o *binômio rotina-progresso*.

Filiologia: a conscienciofilia.

Holotecologia: a bioteca; a somatoteca; a monopolioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisicologia; a Ressomatologia; a Somatologia; a Androssomatologia; a Ginossomatologia; a Biologia Humana; a Anatomia Humana; a Fisiologia Humana; a Sexossomatologia; a Gastrossomatologia; a Egocarmologia; a Parapatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o materialista; o fiscalista; o hiperconsumidor.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a materialista; a fiscalista; a hiperconsumidora.

Hominologia: o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens gastronomicus*; o *Homo sapiens consumptor*; o *Homo sapiens consumans*; o *Homo sapiens consomator*; o *Homo sapiens festivus*; o *Homo sapiens ludens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minibiofilia* monopolizadora = a vida da *socialite nouveau riche*; *maxibiofilia* monopolizadora = a vida do bilionário *playboy*.

Filosofia. Considerando a *Intrafisicologia*, a filosofia própria da biofilia monopolizadora é o *materialismo* com representação, dentro da Psicologia, pelo *behaviorismo*.

Automimeses. Sob a ótica da *Conviviologia*, a biofilia monopolizadora aparece com toda a força na conscin acomodada ou rendida ao envolvimento das *tentações intrafisicas* ou *socio-sas*, às voltas, muitas vezes, de início inconscientemente, com 5 variáveis básicas mantendo a lucidez estacionada – até mesmo do portador ou portadora do *certificado* de *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático – nas automimeses inconvenientes e nas miniproéxis, aqui dispostas na ordem funcional:

1. **Dinheirismo:** a tendência para a ganância ou a usura. Realidade somente existente na Socin ainda patológica do capitalismo selvagem.
2. **Sexolismo:** a superestimação da sexualidade ou a condição do *sexólico*. O sexo é realidade somente atuante, a rigor, no soma (sexossoma).
3. **Interpriologia:** o prestígio social ou a ambição da política rastaquera. Realidade própria da Socin tendente a gerar interprisões grupocármicas.
4. **Subumanidade:** a gestação humana sem maiores gestações conscienciais. Tendência gerada e mantida pelas raízes da subumanidade ainda existente dentro de nós.
5. **Tacon:** a tarefa tão só da consolação menos difícil, mais simpática e de retorno imediato com a simplificação deplorável e muito comum da proéxis.

Monopólio. De acordo com a *Experimentologia*, igual à pessoa vivendo a vida mais pobre ou mais rica, com poucas ou muitas *variáveis* na existência (mansão, animais subumanos, biblioteca pessoal, bicicleta, automóvel, jatinho, computador pessoal, filhos, loteria, maternidade ou paternidade, prótese pessoal, religião, bom-senso), a pessoa pode também viver a vida intrafísica sem a multidimensionalidade e isso tem sido a realidade de milhões de seres humanos através de milênios. Infelizmente, para as próprias conscins, tal fato se deve ao monopólio, praticamente ainda subumano, da biofilia cega.

Fixação. Consoante à *Holomaturologia*, a conscin acomodada à biofilia monopolizadora vive escrava de excessiva *fixação psicofisiológica*.

Remanescências. Segundo a *Paracronologia*, a biofilia monopolizadora também surge através de 4 outras variáveis, nesta ordem lógica de *remanescências negativas*:

1. **Cérebro protorreptiliano:** ainda atuante.
2. **Porão consciencial:** ainda na fase da adultidade.
3. **Subcérebro abdominal:** predominante.
4. **Robéxis:** a robotização existencial.

Inversão. Mediante a *Invexologia*, segundo a fórmula da *retribuição*, no caso específico da proéxis com a invéxis, o jovem inversor, rapaz ou moça, divide com as outras pessoas os bens e patrimônios já recebidos no período da juventude. Deste modo, vê multiplicado o crédito ainda a receber, até chegar à condição da euforin, da primener e do compléxis no período da maturidade. Assim, a biofilia monopolizadora é completamente eliminada. O verdadeiro pobre é a conscin gananciosa e insatisfeita com o *muito* já recebido.

Vivências. Dentro da análise da *Somatologia*, a biofilia monopolizadora desponta na vida moderna através de *múltiplas manifestações*, por exemplo, estas 3 de intensa vivência, hoje, no Século XXI, listadas na ordem funcional:

1. **Somatofilia.** O culto excessivo ao soma: a condição própria de quem ignora a existência do holossoma.
2. **Riscomania.** Os esportes radicais: a tendenciosidade dos fronteiriços ao suicídio inconsciente.
3. **Endorfinismo.** A bigorexia ou vigorexia: a dependência à endorfina.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a biofilia monopolizadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Alienação:** Intrafisiologia; Nosográfico.
2. **Argumentação ilógica:** Comunicologia; Nosográfico.
3. **Biofilia:** Intrafisiologia; Neutro.
4. **Consciêncula:** Conscienciometrologia; Nosográfico.
5. **Conscin eletrônica:** Intrafisiologia; Nosográfico.
6. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
7. **Mesméxis:** Intrafisiologia; Nosográfico.

A VÍTIMA HUMANA DA BIOFILIA MONOPOLIZADORA AINDA NÃO CONSEGUIU AJUSTAR O PRÓPRIO PONTEIRO CONSCIENCIAL À CONDIÇÃO ÍNSITA E INARREDÁVEL DA MULTIDIMENSIONALIDADE DA CONSCIÊNCIA.

Questionologia. Você ainda conserva algum resquício da biofilia monopolizadora nas automanifestações pensênicas? Em qual área de conhecimento?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia*; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 49 e 64.
2. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 125.